



Sindicato de Trabalhadores em Educação
da Universidade Federal de Santa Catarina

Caro deputado Pedro Uczai,

Somos trabalhadores técnico-administrativos da Universidade Federal de Santa Catarina e estamos em greve desde o dia 11 de março. Boa parte da nossa base votou no Lula acreditando numa mudança real depois do desastre Bolsonaro. Esperávamos que no processo de mudança a universidade pública estivesse priorizada, afinal, é nas federais que estão mais de 90% das pesquisas relevantes que envolvem conhecimento e ciência. Mas, o que temos visto é o contrário. O governo diminui os recursos para as universidades, permite seu sucateamento, busca a desconstitucionalização dos repasses e tripudia dos trabalhadores.

Vimos o deputado festejar a criação do curso de Medicina em Curitiba. Mas o deputado sabe realmente o que significa para os trabalhadores daquele campus um curso a mais? Procurou saber como estão as condições de trabalho na UFSC/Curitiba? Sabe que os trabalhadores das universidades são os que recebem um dos menores salários do serviço público federal? Sabe que a universidade está perdendo cérebros porque os demais setores do serviço público pagam salários melhores e as pessoas buscam melhorar a vida? Sabe que a UFSC perdeu nos últimos anos quase 300 trabalhadores? Sabe sobre a sobrecarga de trabalho nos campi do interior?

Nós, os que ainda estamos aqui fazendo desta universidade uma das melhores do país gostaríamos de ver o deputado atuando em consequência no sentido de pressionar o governo federal para que aumente as verbas para a universidade e para que apresente uma proposta digna para os trabalhadores em luta. Este é um governo que o senhor representa. E o senhor representa os interesses dos trabalhadores em Brasília. Não queremos nota de apoio, nem palavras bonitas em discurso. Queremos ação concreta. O senhor tem acesso ao presidente Lula, exija dele uma negociação concreta com os trabalhadores. Não é justo categorias que atuaram em uníssono com o golpismo serem priorizadas enquanto os trabalhadores da Educação são esmagados.

Sabemos que é preciso tratar bem os inimigos, mas há que tratar melhor aqueles que são parceiros. Há quem diga que nós, ao fazer greve, estamos fazendo o jogo da direita. Isso não é verdade. Fazemos a crítica pela esquerda e queremos ver o Brasil melhor. Quem parece estar atuando pela direita é o próprio governo que segue apostando nas propostas liberais ou neo-liberais, arrochando trabalhadores e mantendo o país na dependência.

Gostaríamos muito de ver o senhor atuando em favor da universidade e dos trabalhadores da UFSC.

Florianópolis, 24 de abril de 2024

TAEs em GREVE/UFSC



Sindicato de Trabalhadores em Educação
da Universidade Federal de Santa Catarina